



[www.dogtreino.com](http://www.dogtreino.com)

## Benefícios da Castração

A principal causa de abandono e sacrifício de animais é o descontrole populacional. As cadelas têm 2aios por ano e as gatas 4aios/ano.

Sendo assim, se tivermos uma média de 4 fêmeas/aios por ano, fica bastante potencializado o crescimento da população canina, ou felina. E o grande problema é que uma boa parte desses animais acaba sendo abandonado, sacrificado, ou ainda mal cuidado, o que permite o aparecimento de doenças nos animais e em seres humanos.

Convém ainda mencionar que o animal, de acordo com muitos veterinários, quando não é castrado e não cruza, aumenta a chance de desenvolvimento de câncer de mama.

Além disso, quando se mantem o instinto de acasalamento no animal, sem que lhe seja dado essa condição, cria-se uma frustração no bichinho. Então, caso você tenha uma cadelinha e não pretenda cruzar, recomendamos que ela seja castrada. Haverá muitos benefícios para o animal, pois como já foi explicado, evita-se câncer, evita-se gravidez psicológica, e evita-se também a frustração do cãozinho.

Entretanto, se você pretende cruzar o animal, seja responsável e assuma todos os cuidados necessários tanto no período do aiio, quanto no momento do parto e pós-parto. É também importante entender que terá de assumir todos os cuidados de vacinação e vermifugação dos filhotes. Talvez tenha também de assumir alguns filhotes em definitivo.

Óbvio que os cuidados com um animal com filhotes são muito maiores e se você não pretende assumir esta responsabilidade então a castração será bastante indicada.

Vale a pena saber que o procedimento de castração na fêmea é simples, e que em poucas horas ela já estará de volta ao seu lar. Um cuidado necessário, porém exigido uma única vez, é a proteção dos pontos cirúrgicos, os quais são retirados normalmente em 10 a 15 dias.

Apesar dos benefícios citados há outras considerações e precauções a serem tomadas cujos detalhes são mencionados no artigo abaixo:

## Castração

Postado por [Sylvia Angélico](#) em [Castração](#) – site [www.cachorroverde.com.br](http://www.cachorroverde.com.br)

A castração é um assunto que está em alta nos dias de hoje. Veículos de mídia e médicos-veterinários, quase sem exceção, recomendam essa cirurgia sem reservas, listando uma infinidade de vantagens. Por trás dessa campanha em massa há uma justificativa real: a superpopulação de cães e gatos sem donos. Não devemos fechar os olhos para essa realidade. Milhares de cães e gatos abandonados, famintos e doentes perambulam pelas ruas, frutos de acasalamentos indiscriminados. A grande maioria desses animais não consegue ser adotada e acaba à própria sorte, ou é eutanasiada (“sacrificada”).

Entretanto, partindo do princípio de que você será um **dono consciente**, que jamais abandonará seu cão e que não promoverá acasalamentos irresponsáveis, a decisão de castrar ou não o seu cão depende também de outros fatores. É preciso entender que a castração, apesar de muito rotineira, é um procedimento cirúrgico definitivo, que implica na retirada de órgãos – os testículos do macho; o útero e os ovários da fêmea. Como tudo na vida, a castração tem dois lados: o positivo e o negativo. Por isso, em vez de recomendar o genérico “*castre, logo!*”, preferimos que você mesmo pese os prós e os contras e decida se a castração é a melhor opção para o caso individual do seu cão.



## Prós da castração de cadelas

- Se feita em qualquer idade, a castração evita terminantemente a ocorrência da piometra, infecção uterina que acomete uma grande porcentagem de cadelas. A piometra costuma acontecer depois de algunsaios e, se não for diagnosticada a tempo, pode levar a fêmea à morte.
- Se feita após o 1º cio a castração evita em mais de 90% o aparecimento de tumores mamários (extremamente comuns em cadelas). Entretanto, se realizada até os 2.5 anos de idade ainda traz grandes benefícios em relação a redução de incidência desses tumores.
- Se feita em qualquer idade, a castração evita terminantemente o aparecimento de tumores uterinos e ovarianos (pouco comuns em cadelas).
- Evita acasalamentos indesejáveis em qualquer dos casos abaixo:
  - a-) Você tem macho e fêmea em casa
  - b-) Você possui cães sem pedigree
  - c-) Seus cães apresentam parentesco entre si;
  - d-) Seus cães apresentam desvios do padrão da raça ou doença de herança genética;
  - f-) Você não quer ou não tem condições de cuidar de uma cadela gestante e dos filhotes até que todos sejam vendidos ou doados.
  - g-) Sua cadela teve eclâmpsia na última gestação (ela provavelmente a terá na próxima vez)
- Evita a presença de cães machos no seu portão, uma vez que não mais haverá o odor de fêmea no cio.
- Evita terminantemente que a cadela atleta (praticante de agility, flyball, etc) ou que acompanha frequentemente o dono em viagens, deixe de desempenhar essas atividades em função de estar no cio.
- Evita terminantemente o incômodo do cio das fêmeas. Se você se incomoda com o sangramento e as alterações de comportamento de fêmeas no cio a castração é uma excelente opção para esse caso. Fêmeas de Golden frequentemente apresentam bastante sangramento eaios longos, algumas vezes com mais de um mês de duração.
- Elimina a queda de pêlos ocasionada pelo cio e reduz a troca de pelagem sazonal.
- Reduz o risco de fístulas (feridas) perianais (próximos do ânus).
- Evita a pseudociese (gravidez psicológica), condição ligada aos hormônios sexuais.

## Contras da castração de cadelas

- Aumenta a predisposição à obesidade. Se optar pela castração, assegure-se de oferecer bastante atividade física e alimentação com teor calórico moderado para evitar a obesidade e suas complicações.
- Algumas cadelas se tornam um pouco irritadiças com outros cães.
- Algumas cadelas se tornam menos ativas.
- Em algumas raças, a castração altera a textura da pelagem, favorecendo o re-aparecimento do lanugo (pêlo de filhote).



[www.dogtreino.com](http://www.dogtreino.com)

- Se realizada antes do 1º cio, a castração pode predispor a episódios repetidos de cistite (inflamação da bexiga / infecção urinária) e vulvo-vaginite.
- Se realizada antes do 1º cio, a castração altera a aparência da cadela quando adulta, podendo torná-la mais alta, com menor massa muscular, e com crânio e peito mais estreitos.
- Cadelas atletas castradas podem apresentar redução do desempenho atlético, em função de maior fragilidade dos ligamentos e menor tônus e massa muscular.
- A castração pode deixar algumas cadelas com incontinência urinária. Esse quadro é ainda mais comum nas fêmeas castradas muito precocemente.
- Uma cirurgia de castração realizada com pressa ou por um cirurgião inexperiente pode resultar em danos renais.
- Uma cirurgia de castração realizada com anestésico de segurança questionável (em geral, em cirurgias muito baratas) pode lesionar o fígado.
- Se realizada antes de um ano de idade, aumenta o risco de osteossarcoma (câncer ósseo).
- Aumenta os riscos de hipotireoidismo (uma disfunção da glândula tireóide).
- Aumenta os riscos de câncer cardíaco.
- É pouco eficiente como medida para tornar uma cadela hiperativa mais calma.
- É pouco eficiente como medida para tornar uma cadela agressiva mais mansa.

## Prós da castração de machos

- Elimina completamente o risco de câncer testicular.
- Reduz o risco de doenças prostáticas não-cancerígenas.
- Reduz o risco de aparecerem fístulas (feridas) perianais (na região próxima ao ânus).
- Pode reduzir o risco de diabetes.
- Se feita precocemente, pode evitar que se torne agressivo com outros machos.
- Se feita precocemente, pode evitar que apresente comportamento sexual indesejável, como montar em pernas, montar em almofadas, etc.
- Se feita precocemente, pode evitar a demarcação de território com urina.
- Se feita precocemente, pode evitar fugas motivadas pelo desejo de acasalar.
- Se feita precocemente, evita que cães de trabalho sejam distraídos por odores e outros estímulos produzidos por cadelas no cio.
- Pode reduzir o volume de queda das trocas de pelo sazonais.
- Evita acasalamentos indesejáveis em qualquer dos casos abaixo:
  - a-) Você tem macho e fêmea em casa
  - b-) Você possui cães sem pedigree
  - c-) Seus cães apresentam parentesco entre si;
  - d-) Seus cães apresentam desvios do padrão da raça ou doença de herança genética;



f-) Você não quer ou não tem condições de cuidar de uma cadela gestante e dos filhotes até que todos sejam vendidos ou doados.

## Contras da castração de machos

- Se feita antes de um ano de idade, aumenta o risco de desenvolvimento de câncer ósseo.
- Aumenta o risco de hipotireoidismo (uma disfunção da tireóide).
- Aumenta o risco de câncer cardíaco.
- Aumenta o risco de obesidade.
- Uma cirurgia de castração realizada com anestésico de segurança questionável (em geral, em cirurgias muito baratas) pode lesionar o fígado.
- Cães atletas castrados podem apresentar redução do desempenho atlético, em função de maior fragilidade dos ligamentos e menor tônus muscular.

## Considerações finais importantes

Como você deve ter notado, novos dados da literatura científica estão indicando que a castração seja preferencialmente realizada após o primeiro cio da cadela (ou até os 2,5 anos de idade), e nos machos, após o completo desenvolvimento físico (por volta de 1,5 ano a 2 anos, para cães de grande porte). Essas orientações buscam minimizar os impactos negativos da falta de hormônios sexuais na saúde geral do animal, bem como na sua aparência física.

Entretanto, se você busca benefícios comportamentais, como evitar que seu cão monte em pernas, ou estranhe outros machos, ou que sua fêmea de trabalho ou de esporte não perca dias de atividade em função do cio, a castração precoce (antes da puberdade, por volta dos 6 meses), é mais indicada. Cães que são castrados pré-púberes costumam apresentar comportamento assexuado que agrada a muitos perfis de proprietários, ainda que estejam predispostos a maiores riscos de saúde.

Não banalize a cirurgia. Independentemente da idade do cão, procure um bom médico-veterinário, com experiência em cirurgia, para realizar a castração. Apesar de ser um procedimento rotineiro, a castração – em especial a de fêmeas – exige conhecimento e técnica.

Uma cirurgia de castração bem feita certamente custa mais do que uma realizada em mutirões. Mas vale a pena: o veterinário certamente pedirá exames pré-cirúrgicos (hemograma, eletrocardiograma), realizará a cirurgia com calma, atento a alterações em outros órgãos, usará um anestésico mais seguro e o orientará sobre o pós-cirúrgico. Além disso, em cirurgias conduzidas por um cirurgião e um anestesilogista, o protocolo anestésico costuma ser mais eficiente (realmente indolor, e não meramente imobilizador) e seguro.

E, finalmente, você também pode optar por manter seu cão ou cadela “inteiro(a)”, ou seja, sem submetê-lo(a) à cirurgia de castração. No caso das cadelas, muito mais do que nos machos, é importante ficar sempre atento a alterações como presença de caroços nas mamas, corrimento vaginal purulento – ou qualquer corrimento fora do período de cio – apatia, etc. Se suspeitar de alguma coisa, já sabe: leve o cão ao médico-veterinário.



[www.dogtreino.com](http://www.dogtreino.com)

### **Se pretende acasalar seu cão ou cadela, procure seguir as orientações abaixo:**

- Não acasale seu macho antes que ele complete 2 anos de idade. O ideal é fazê-lo depois que ele completar o desenvolvimento físico. Acasalar muito cedo pode causar fratura do osso peniano (sim, existe um osso dentro do pênis dos cães). E você só pode fazer o exame definitivo para detecção da displasia coxo-femoral a partir dos 24 meses de idade dele. Obs: essa orientação procede somente para as raças nas quais o controle da displasia coxofemoral é importante (ex: Golden Retriever, Pastor Alemão, Border Collie, Bulldog, Rottweiler, etc)
- Não acasale sua fêmea antes do terceiro cio. O ideal é acasalar somente depois dos dois anos de idade dela, quando ela está mais madura física e psicologicamente. E você só pode fazer o exame definitivo para detecção da displasia coxo-femoral a partir dos 24 meses de idade dela. Obs: essa orientação procede somente para as raças nas quais o controle da displasia coxofemoral é importante (ex: Golden Retriever, Pastor Alemão, Border Collie, Bulldog, Rottweiler, etc)
- Não acasale seu cão macho ou fêmea se ele, aos 2 anos de idade, for considerado displásico (principalmente grau D ou E de displasia coxo-femoral, mas também o grau C). Esse exame radiológico deve ser feito e analisado por médicos-veterinários com experiência em radiologia e ortopedia.
- Não acasale seu cão macho ou fêmea com cães sem pedigree emitido pela Confederação Brasileira de Cinofilia. O pedigree é um documento que atesta a origem e a genealogia do cão de raça.
- Procure o criador que lhe vendeu seu macho ou sua fêmea para que ele ou ela te oriente sobre o acasalamento, qual macho ou fêmea escolher para a cruza, como proceder, como cuidar da gestante, como cuidar dos filhotes, registrá-los e etc. Isso é muito importante para garantir que o acasalamento resulte em uma ninhada que contribua com a raça.

**Considere o fato de que há milhares de cães sem lar, disponíveis para adoção. Cada pet comprado pode representar um que deixou de ser adotado. Pense nisso com muito carinho antes de colocar mais cães no mundo.**